

Ao Clero das Vigararias de Lousada e Felgueiras

Acabo de ser contactado pelo Presidente da Administração Regional de Saúde do Norte que me pede colaboração para ajudar a circunscrever o coronavírus, já que o foco de irradiação parece ter surgido nessa zona. Os dados obtidos neste contacto levam-me a tomar as seguintes atitudes para todas as Paróquias, Reitorias e Capelarias das Vigararias de Lousada e Felgueiras:

1. Suspender todas as Missas e devoções populares até ao meio dia do próximo sábado.
2. A administração dos outros sacramentos será feita apenas em caso de urgência e para o menor número possível de pessoas.
3. No caso específico dos funerais, tente-se celebrá-los exclusivamente com a presença dos familiares diretos. Em qualquer circunstância, alerte-se os participantes que não devem exprimir os pêsames ou sentimentos mediante abraços, beijos ou afagos.
4. A conveniência da celebração ou não das Missas «de preceito» no próximo sábado e Domingo dependerá da evolução que se verifique ao longo da semana.
5. A respeito do ponto anterior, tentar-se-á transmitir novas informações, logo que existam. Se não se verificarem, cada sacerdote ajuizará, prudentemente, sobre a conveniência ou não dessas celebrações.
6. Embora a transmissão televisiva nunca supra a presença na comunidade orante que participa na Eucaristia, enquanto se mantiver este perigo da saúde pública, aconselho os fiéis das Vigararias de Lousada e Felgueiras que assistam à transmissão da Missa dominical, com todo o respeito e atenção, manifestando, assim, plena comunhão com a Igreja que celebra o memorial do Domingo e a sua «Páscoa semanal» neste Dia do Senhor.
7. Em tudo o resto, remeto para a Nota Pastoral que difundi há pouco, concretamente o que se refere à catequese.

Porto, 9 de março de 2020

+ Manuel, Bispo do Porto